

ACTA N.º 20

Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Alenquer, celebrada em 28 de Abril de 2006. -----

-----No dia 28 de Abril de 2006, na sala a esse fim, formalmente, destinada nos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Alenquer, sob a presidência do Sr. Álvaro Joaquim Gomes Pedro, com a participação dos Srs Vereadores Nuno Miguel Domingos Coelho, Jorge Manuel da Cunha Mendes Riso, José Manuel Fazendeiro Catarino, Eurico João Alves Borlido, Luís Fernando Martins Rema e Pedro Miguel Cristóvão Moreira. -----

-----Secretariou a reunião a Directora do Departamento de Administração Financeira, Maria Paula Coelho Soares. -----

-----A presente reunião foi realizada em cumprimento do disposto no número 4 do artigo 1.º do Regimento desta Câmara Municipal e publicitada através do edital número 50/2006, datado de 19 de Abril corrente, com a seguinte Ordem do Dia:-----

-----1. – Audição do Público;-----

-----2. – Tema – Requalificação da Zona Baixa da Vila de Alenquer. -----

-----À hora fixada, ou seja às 18.00 horas, foi pelo senhor Presidente declarada aberta a reunião. -----

-----Seguidamente deu a palavra ao público presente, o qual não manifestou interesse em intervir. -----

-----Passando ao ponto dois da Ordem do Dia, o sr. Presidente deu a palavra ao vereador **Luís Rema** que referiu que dividiria a sua intervenção em seis projectos: dois projectos para parques urbanos, duas zonas verdes e duas zonas de lazer.-----

-----Um dos parques urbanos situa-se no espaço da ex-Fábrica de Papel, aguardando-se a publicação do aviso de abertura do concurso no Diário da República. O projecto em questão engloba uma zona verde, uma de estacionamento para cerca de 83 viaturas ligeiras e na parte mais elevada irá criar-se um espaço para um bar/esplanada. Levará uma passagem pedonal. À direita terá uma ponte para peões de acesso à Avenida Jaime Ferreira. Na margem esquerda do rio haverá uma zona verde que constituirá o prolongamento do jardim das Águas.-----

-----O outro parque urbano situa-se na zona envolvente ao edifício da Romeira e ao novo centro de saúde. No limite do terreno irá ter um parque de estacionamento para veículos pesados. Contemplará três campos de ténis, espaço para a prática de actividades turísticas e respectivas casas de apoio. Em frente ao edifício da Romeira haverá uma

grande zona verde com algum equipamento. Não há pretensão de criar ali obstáculos. O projecto irá permitir a continuação da realização das Feiras da Ascensão e do Vinho e do Cavalo embora em moldes diferentes. A não realização dos certames naquele espaço penaliza o não aproveitamento de uma mais-valia que é a Romeira. Irá fazer-se a experiência no próximo ano. Serão estes os dois parques da vila onde o estacionamento será gratuito. No troço urbano, ao longo do rio, o estacionamento será pago.-----

-----Outras obras que a vila já está a merecer a atenção relacionam-se com as obras do rio que serão em duas fases: obras de regularização no troço urbano - da responsabilidade do INAG cuja principal preocupação consiste em controlar os caudais de cheia e;-----

-----A Requalificação da Zona Ribeirinha: requalificação das zonas adjacentes ao rio – passeios, que será da responsabilidade da Câmara. Este projecto numa 1.^a fase vai desde o Largo Rainha Santa Isabel até à ponte de Santa Catarina. A seguir será a reposição dos taludes que em Setembro/Outubro estará finalizada. -----

-----O projecto que a Câmara apresentou para a requalificação da zona ribeirinha contempla duas componentes. Foi considerado que entre as pontes Rainha Santa Isabel e Espírito Santo seria uma zona de lazer, privilegiando a circulação das pessoas. -----

-----A faixa de rodagem terá 3,80m o mínimo permitido para a circulação de autocarros, aumentando o passeio do lado dos edifícios e do lado do rio. O acesso ao rio será vedado com um gradeamento. -----

-----Tanto do lado da Avenida dos Bombeiros Voluntários como da Avenida 25 de Abril serão colocados alguns elementos (candeeiros, bancos, flores) que serão desencontrados numa artéria em relação à outra. Haverá uma ciclovia. Em relação ao estacionamento optou-se por ser em linha. Este estacionamento não é para os veículos ali permanecerem todo o dia mas para quem se dirige ao comércio. -----

-----Entre a ponte do Espírito Santo e a de Santa Catarina, do lado da Avenida 25 de Abril deixa de existir a função de lazer mantendo-se o gradeamento e o passeio, mas o estacionamento passará a ser em espinha, não há ciclovia porque o comércio naquela zona é menos acentuado e houve a preocupação de arranjar o maior número possível de estacionamento. -----

-----Requalificação das Ruas Triana e Sacadura Cabral - diria que a maioria das pessoas se inclinará para o encerramento da Rua Triana ao trânsito, mas é uma discussão de há muitos anos. O encerramento da referida artéria proporcionaria a criação de um espaço

público atractivo beneficiando toda a gente, todavia teria de se proceder ao ordenamento do trânsito porque há a Rua Bento Pereira do Carmo onde as pessoas vivem e têm necessidade de entrar com os carros. O sentido ascendente far-se-ia pela Avenida 25 de Abril e o descendente pela Avenida dos Bombeiros Voluntários de Alenquer. Para cargas e descargas seria utilizada a Rua Décio Correia. O acesso à Rua Bento Pereira do Carmo seria efectuado pelo Largo Rainha Santa Isabel, pela Décio Correia ou por detrás da igreja, com alguma adaptação.-----

-----Não se mostrou vontade acelerada para encetar este processo porque só fazia sentido pôr em prática o projecto depois das obras do rio e da requalificação da zona ribeirinha.-----

-----Ainda no âmbito da reclassificação da zona ribeirinha inclui-se a obra de construção do centro de saúde, também importante para a vila. -----

-----Ainda dois outros projectos, um já concluído – recuperação do Real Celeiro, hoje Portal da Rota do Vinho do Oeste, que é um espaço interessante e o outro ainda em conversações – Chemina que, por opção do anterior Executivo e também deste, irá servir para uma unidade hoteleira.-----

-----No que diz respeito à vila alta também haverá a requalificação do espaço adjacente ao edifício dos Paços do Concelho. O jardim ficará igual. Pretende nivelar-se toda a zona lateral do edifício. Será uma zona de calçada pedonal à portuguesa, com uma zona demarcada a pedra de outra cor, o que irá beneficiar o espaço. Na porta lateral será criada uma entrada para deficientes e no interior será instalado um elevador para o piso superior. -----

-----O sr. vereador **Eurico Borlido** achou que era muita informação ao mesmo tempo, que as decisões já eram irreversíveis e não tinham participado na discussão de tudo o que foi apresentado. Teria preferido uma abordagem diferente. A vila necessitava de um estudo mais global, mais abrangente. Há alguns hiatos na circulação das pessoas. Valeria a pena existir uma continuidade desde o sítio das Águas à Romeira, sem hiatos. Não irá abordar o problema da Chemina, existe uma Comissão e é um ex-líbris da vila, não só arquitectónico mas também com um significado cultural e económico. A Chemina e a vila merecem muito mais. A sua crítica principal vai para o parque da Romeira porque não consegue ver como se fará uma feira. A solução encontrada é uma solução em que se investe muito dinheiro e não é aproveitada, não atinge o objectivo. Se há uma certeza que o aeroporto vem para Ota o concelho irá expandir, terá de haver outra visibilidade que

passará por um espaço diferente do que está previsto que parece “Portugal dos Pequeninos” dado que é um espaço já ocupado pelo Centro de Saúde, que é uma mais-valia para Alenquer. Será desperdiçar um espaço que é ímpar na vila, não está a ver o estacionamento de camiões. Pensa que a Romeira é um espaço nobre no meio da vila, devendo haver ambição para não deixar as coisas como estão. Ficará condicionada por duas realizações no fim-de-semana, para além do aspecto global que lhe parece que há hiatos. Sendo o estacionamento em linha e não em espinha terá de se reservar espaço para moradores e para a actividade económica. Há falta de continuidade, projectos pouco enquadrados e é contra a solução encontrada para o edifício da Romeira. -----

-----O sr. vereador **Nuno Coelho** agradeceu a presença do público e começou por referir que se está no momento certo para tomar as decisões certas, porque as obras do rio estão a avançar e está a decorrer uma candidatura por parte do comércio para a requalificação dos espaços comerciais. Está a discutir-se a recuperação do edifício da Chemina, que é emblemático e ocupa uma posição central na vila. Há decisões sobre o espaço envolvente da Romeira e, uma vez que estão em jogo uma série de aspectos que permitirão ao Executivo e a todos os Alenquerenses tomar decisões correctas, o primeiro passo é debatê-las. A Coligação sempre defendeu que a requalificação da vila de Alenquer é urgente e deve ser global. A solução passará, também, por algumas opções que o Executivo terá de tomar e que poderão condicionar algumas soluções agora preconizadas: Alenquer tem um grave problema de estacionamento público; qualquer intervenção na vila terá de resolver essa questão. Concordam que haja estacionamento no sentido longitudinal nas avenidas 25 de Abril e dos Bombeiros Voluntários de Alenquer que, com o eventual encerramento da Rua Triana e/ou também da Rua Sacadura Cabral – isto no prolongamento do encerramento da Rua Triana - são as ruas por onde se fará a circulação de trânsito e que ficarão com um único sentido, uma ascendente e a outra descendente. É bom que sejam criadas zonas de estacionamento na vila. Concordam com o apontado e recorda que também foi defendido pela Coligação, durante a campanha eleitoral, que Alenquer necessita de zonas de estacionamento nas suas entradas: Areal e Romeira - uma a norte e outra a sul para que as pessoas, que trabalham noutras cidades e vilas e que actualmente ocupam todo o estacionamento disponível no centro da vila, possam deixar as viaturas nesses locais. A par destas duas zonas de estacionamento, devem ser criados estacionamentos pagos no centro da vila de

modo a facilitar o acesso a quem ali se desloca. A requalificação urbana deve procurar solucionar o problema do estacionamento. -----

-----O projecto de requalificação da Chemina deve estar integrado neste grande projecto de requalificação da vila baixa de Alenquer, devendo poder criar situações que permitam resolver a falta de estacionamento público no centro da vila. -----

-----No que concerne ao parque urbano da Romeira, o projecto encontra-se aprovado em PIDDAC e irá avançar, mas merece uma reflexão especial porque a proposta que está em cima da mesa, na opinião dos vereadores da Coligação, tenta resolver várias carências que a vila tem, mas vai querer dar-se resposta a essas carências no único espaço disponível. É justo, mas algumas situações não estão claras. O vereador Rema referiu que na zona do parque urbano está prevista uma zona de estacionamento de pesados mais próxima do limite do terreno. Este projecto deverá ser repensado, porque colocar um parque de estacionamento de veículos pesados ao lado de um campo destinado à realização do mercado municipal, campos de ténis, centro de saúde, espaço da Feira da Ascensão, será o mesmo que “enfiar o Rossio na Rua da Betesga”, dificilmente estes espaços poderão coabitar. Também ficou surpreendido com a informação dada na apresentação do projecto do Parque Urbano da Romeira, uma vez que anteriormente lhes teria sido dito que o espaço onde actualmente são realizadas as feiras irá ser relvado sobre grelhas, o que irá permitir a realização das mesmas. Também o preocupa o facto de investir bastante dinheiro e depois não se conseguir resolver a questão. O ponto que queria focar é: saber se o espaço dará resposta aos eventos que agora se lá realizam, isto é, se o modelo de feira que se pretende para o futuro cabe naquele espaço. -----

-----É uma questão a ponderar antes de tomar decisões. -----

-----Pensa que se deveria ter um espaço para a feira, o estacionamento para a feira e não criar projectos que tragam ainda mais confusão. -----

-----O sr. **Presidente** perguntou se alguém do público pretendia intervir. -----

-----O Dr. **Rui Rucha**, Presidente da ACICA, e em nome da referida Associação, agradeceu o convite. -----

-----Começou por referir que a baixa de Alenquer assenta em várias linhas mestras de actuação: a parte do rio, a parte do URBCOM e do urbanismo comercial, que é um projecto que já está a avançar com alguma velocidade. Parece-lhe que há uma solução tecnicamente bem sustentada, mas pouco económica. A parte da Romeira contempla um espaços verdes, mas a feira não satisfaz a economia e não está a ver como é que

durante 365 dias se vai responder às necessidades económicas do concelho organizando eventos, mantendo ou alterando as Feiras da Ascensão e do Vinho e do Cavalo, mostras gastronómicas sem pavilhão multiusos. A requalificação do rio, da parte da ACICA, está no bom caminho. A questão do estacionamento merece duas observações: o facto de ser em espinha e pago fazem-no pensar se será a melhor solução; os pólos opostos parecem-lhe uma solução não só para a vila, como também nos dias dos eventos, na medida em que os parqueamentos da antiga Fábrica de Papel e da Romeira seriam utilizados como estacionamentos, mas teria de haver um estudo global e integrado. Questionou o futuro da Feira da Ascensão. No marketing posicionam-se sempre em pólos opostos, ou posicionam-se numa feira altamente industrial com espaço aberto ou altamente pitoresca?-----

----A economia está a crescer e cada vez chegam mais pedidos à ACICA. No feriado esteve a informar os comerciantes quanto a eventual feira de stocks.-----

----Em relação às obras do rio, pensa que o estacionamento é um dos aspectos primordiais. Face ao URBCOM existe um estudo prévio aprovado; fez-se um esforço na ACICA e fez-se trabalho no terreno, falou-se com os comerciantes e transmitiu-se aquilo que a Câmara também tem de transmitir não só ao comércio, mas também à economia – a confiança. A adesão triplica em relação à primeira abordagem. O URBCOM já está com o estudo global em andamento e, aproveitando a presença dos comerciantes, informou que já têm uma equipa para fazer os inquéritos exigidos pelo Ministério da Economia. Apelou aos comerciantes no sentido de facilitarem os inquéritos, que irão abordar questões de estacionamento, a temática do comércio e algumas soluções a nível do urbanismo, fachadas, calçadas à portuguesa e fluxos de trânsito.-----

----No que diz respeito ao fecho da Rua Triana, há cerca de um mês, fez-se um inquérito cujo resultado foi de 72% de adesão ao seu fecho. Tudo indica que será a solução, mas é mais uma situação para ser debatida em conjunto com a Câmara sendo, para isso, necessária a marcação de uma reunião para estudarem não só a requalificação da vila baixa, como todas as temáticas económicas que a ACICA tem vindo a estudar. -----

----Ao fim de alguns anos, veio tudo ao mesmo tempo: obras do rio e requalificação a nível de urbanismo comercial. Irão fazer uma visualização fotográfica. Nos referidos inquéritos irão fotografar os actuais cenários das ruas, das fachadas e interiores dos estabelecimentos e, posteriormente, farão uma previsão daquilo em que poderão tornar-se. -----

-----Em relação ao edifício da Romeira não pode deixar de falar dos eventos. A requalificação da baixa de Alenquer tem de ser integrada e não pode ser só obra, mas sim um estudo global e integrado em que se pense naquilo que as obras poderão vir proporcionar. Questionou se vai ser concebida uma Feira da Ascensão que responda às necessidades da economia. Neste momento a feira nem é altamente industrializada com espaços gigantes nem é uma feira muito boa, pitoresca. Provavelmente seria necessário cinco vezes mais o toutvenant que está na Romeira para termos uma feira gigante. Têm o pavilhão da Expo que a Câmara Municipal de Torres Vedras adquiriu para a Feira de S. Pedro? Não têm melhor porque o edifício da Romeira não permite uma mostra gastronómica nem uma feira de tasquinhas; é excelente mas é limitada. Como é que se pode utilizar a Romeira, que é um edifício que orgulha todos os alenquerenses pela sua tipologia, se não serve para fazer uma mostra gastronómica? Questionou se a colocação de um espaço verde é a opção ideal; a intenção é boa mas tem de se ver o todo. Pensa que deveria pensar-se se avançar para o espaço verde ou numa visão intermédia económica. Deve analisar-se numa parte integrada e com a visibilidade de que todas estas obras em conjugação, de forma a que possam trazer mais-valia económica e social. Se só trazem uma, não há equilíbrio.-----

-----Em sua opinião, deve pensar-se se o edifício da Romeira pode ser transformado num local onde se possam fazer tasquinhas; se é suficiente ou não e onde se posicionam. Pensa que não há condições para se posicionarem numa vila com características altamente industrializadas.-----

-----Em relação ao Oeste, disse que pensa que a ACICA não foi convidada para o Portal da Rota dos Vinhos, mas isso está na consciência de cada um.-----

-----Questionou se Alenquer precisa do Oeste; esteve presente no “Oeste Empreendedor” e pareceu-lhe é que Alenquer está de parte e talvez nem tenha sido avisada. Foi convidada pela Associação de Torres Vedras para lá estar presente, mas Alenquer não precisa de Torres Vedras, pois Alenquer é que tem o vinho bom.-----

-----Questionou se, no que diz respeito aos vinhos, o posicionamento de Alenquer deverá ser feito em relação ao Oeste, Estremadura ou Alenquer. Questionou se a marca de Alenquer precisa Oeste ou este é que necessita de se associar a Alenquer que tem 13 das 22 quintas.-----

-----Face a toda a remodelação do espaço envolvente à Romeira e à questão da sede para a ACICA, que foi prometida nessa zona, mostrou-se interessado em saber onde fica

posicionada a sede e em que condições. A ACICA tem uma parceria com a Escola Secundária mas tem de a pagar e falta espaço para formação. Tem 800 sócios, mas pode chegar aos 1000 se o comércio crescer com o URBCOM. Têm de responder ao Ministério da Economia e, para tal, precisam de uma sede não só para reunir, mas também para fazer formação, ninhos de empresas e apoiar os empresários.-----

-----Gostaria de saber se o edifício da Romeira é para servir um pseudo pavilhão multiusos, como será utilizado e se é possível funcionar com espaço verde na zona circundante.-----

-----Questionou qual a percentagem de terreno que o Centro de Saúde irá ocupar.-----

-----No que concerne ao edifício da Chemina questionou porquê um hotel, se não deveria ser um pólo de desenvolvimento económico, cultural e social.-----

-----Referiu ainda que durante 365 dias, a ACICA, qualquer outra Associação e a Câmara deveriam ter disponível um espaço para realizar qualquer tipo de evento que promovesse a economia.-----

-----O sr. **Graciano Martins** disse que, em relação ao projecto apresentado, partilha de algumas críticas, particularmente da que se refere à falta de continuidade. O ante-projecto vai até ao Porto da Luz, portanto, imaginou que o passeio seguisse até às Águas. Em relação ao estacionamento apontou que se esqueceram de reservar espaços para estacionamento dos veículos dos fornecedores das casas comerciais.-----

-----No que respeita ao URBCOM, é importante perceber-se que se trata de um projecto global, que assenta em estudos técnicos e inquéritos. Uma vez que a Câmara também já tem alguns projectos, o vereador Rema vai ser abordado para ter uma reunião com a equipa técnica de coordenação do projecto.-----

-----Para a presente reunião a ACICA trazia duas propostas que distribuiu pelo comércio local.-----

-----Estão a requalificar-se casas e espaços públicos para tornar a vida dos habitantes mais agradável. Para dar alma e vida à própria terra não será importante pensar em reanimar o comércio e os serviços?-----

-----Será preciso finalmente pensar-se que Alenquer tem potencialidades para ser a verdadeira sede do concelho, que não tem sido, e atrair pessoas do concelho e também as de fora. Uma vez que está a criar-se um espaço atraente, animá-lo com actividades, está dentro das perspectivas do URBCOM mas também pela acção que o Executivo camarário tenha neste processo. A primeira proposta visa sobre o pior factor que afecta o

comércio: licenciamento de grandes superfícies. Parece que não vem ao caso, mas, se se quer promover o comércio, tem de se dar um sinal. Questionou se se pretende fazer cumprir rigorosamente o PDM ou licenciarem-se unidades comerciais em zonas industriais.-----

----Perguntou se não foi possível ter definido um programa de inserção de unidades desse tipo no espaço concelhio, e onde, quem e quando inseri-las. No momento em que o comércio está a passar por uma crise gravíssima, será admissível o licenciamento de mais unidades comerciais?-----

----Não esquecer que o comércio, serviços, toda a vida da terra é um elemento fundamental para a vitalidade das terras. Facilitar a vinda dos nossos concorrentes principais, ao procurar resolver problemas de trânsito está a facilitar-se, está a fortalecer-se os empresários locais, ao que cá estão radicados e contribuem para a vida da terra ou está a chamar-se os de fora.-----

----A segunda proposta: A ACICA e a Câmara Municipal têm um compromisso da criação de uma associação que criará condições para a instalação de uma estrutura técnica de apoio ao comércio e serviços na vila baixa – unidade de acompanhamento e coordenação. Apelou à colaboração de todos porque vai precisar de criar-se uma estrutura economicamente viável, essa unidade tem financiamento do URBCOM a 75% com a duração de 2 anos. É preciso garantir o financiamento dos restantes 25%;a sua função é acompanhar o desenvolvimento do projecto, apoiar o comércio nos seus problemas, fazer estudos e a gestão do espaço que possuem como se fosse um centro comercial a céu aberto, utilizar as técnicas de promoção, animação etc. que são utilizadas nesses centros comerciais, dar capacidade de resistir ao poderio dos concorrentes que é maior que o nosso. Esta unidade está prevista exclusivamente para a vila baixa e para o tempo de vigência do URBCOM. -----

----A proposta é que se consiga desenvolver na sociedade local, através da indústria, bancos, seguros, o financiamento talvez a troco de publicidade que esta associação se projecte para o futuro como um elemento essencial para a unidade e reforço da actividade económica da vila e do próprio concelho. -----

----reforçou o pedido de agendamento para discutir todos estes assuntos. -----

----Dirigindo-se ao vereador Jorge Riso disse que o jornal “Nova Verdade” comunicou a primeira reunião da Agenda 21 Local. No caso de a notícia ser verdadeira questionou se não faria sentido a ACICA ter sido convidada para esta reunião. -----

-----Seguidamente o sr. Presidente deu a palavra ao responsável da Secção de Pesca Desportiva do Sporting Clube de Alenquer que, depois de agradecer o convite formulado, questionou se serão construídas represas ou diques no rio. -----

-----O sr. **Presidente** informou que, a princípio, o INAG não queria aceitar essa proposta da Câmara mas agora já está receptivo e está a estudar-se o tipo/sistema tendo já sido efectuada uma visita à Alemanha. -----

-----O Presidente da ACICA, **Rui Rucha** acrescentou que não é uma questão só desportiva, mas também económica. -----

----- O **responsável da Secção de Pesca Desportiva do Sporting Clube de Alenquer** referiu que Coruche, Cabeção, Moura aos domingos ou dias de treinos têm cerca de 200/300 pessoas que vão almoçar e passam o dia nessas localidades, o que traz grande dinâmica às localidades em questão e seria um ponto que Alenquer poderia explorar. Coruche está sobre a área de jurisdição da primeira associação, Cabeção continua na mesma área de jurisdição, ou seja, a Associação Regional do Centro de Pesca Desportiva que é em Lisboa não tem um único local de pesca. Se Alenquer conseguisse facultar esse local passaria a ter o desenvolvimento que necessita. -----

-----O sr. **Presidente** lembrou dois concursos para crianças, de grande sucesso. -----

-----O sr. vereador **Jorge Riso**, respondendo à pergunta que lhe foi dirigida pelo sr. Graciano, esclareceu que a reunião da Agenda 21 Local se destinou exclusivamente a dirigentes da Câmara e aos quadros políticos, uma vez que era para explicar o que se passava. A ACICA, como parceira, terá de fazer parte em outras reuniões mas nessa não faria sentido. -----

-----Em relação às grandes superfícies o Sr. **Presidente** disse que a Câmara quer apoiar os comerciantes mas também tem de apoiar os consumidores. Lembrou o caso do Intermarché de Abrigada que gerou grande polémica mas que os comerciantes ficaram melhor. Também há o caso de muitos comerciantes que compram os produtos nas grandes superfícies para venderem nos seus estabelecimentos. -----

-----O sr. vereador **Luís Rema** referiu que a ACICA não foi convidada para a inauguração do Real Celeiro nem tinha de ser assim como não o foram outras instituições. Era uma das acções da Câmara nas comemorações do 25 de Abril e todas as acções são de âmbito público. No caso, convidou-se o Senhor Ministro da Agricultura, o Senhor Secretário de Estado do Turismo e o senhor Presidente da RTO. Convidou-se a Coopquer que também colaborou. Não houve convites formais. -----

-----Em relação ao parque urbano da Romeira há dificuldade em projectar para aquele espaço algo que continue a permitir fazer acções, nomeadamente no exterior, acções de desenvolvimento económico como as feiras e outras e em paralelo ter um espaço que seja utilizável durante o ano todo como espaço de lazer, que seja uma referência ambiental para quem nos visita ou para quem cá vive. É difícil fazer conviver estas duas situações. Contudo, como explicou que entre estas duas opções a Câmara optou claramente por uma: -----

-----Primeiro, se as duas opções forem incompatíveis, opta-se pela segunda: tornar o espaço aprazível e colocá-lo à disposição das pessoas o ano inteiro. -----

-----Segundo, se se concluir que a criação daquele espaço não é compatível com a realização das Feiras da Ascensão e do Vinho e do Cavalo, cabe à Câmara arranjar uma solução para realizar as feiras num outro espaço. -----

----Todos concordam que não se pode continuar a fazer as feiras naquele espaço porque já não se adequa, e não é motivador, portanto, tem de ser arranjado. No entanto, não é possível arranjar um espaço que seja motivador o ano todo quando, durante os dias de feira, andam lá camiões, tractores e cavalos. A clara opção da Câmara foi colocar aquele espaço 365 dias, excepto os dias das feiras, ao serviço da população, do desporto, lazer, ambiente, etc. Vai ver-se se, fazendo alterações nas feiras, é possível conciliar os dois elementos. Não sendo possível, cabe à Câmara e ao PS, como força que tem de governar neste município, assumir essa responsabilidade. Esta estratégia já vem do mandato anterior em que o PS tinha a maioria; é, por isso, uma estratégia do PS, e assumem isso claramente, embora não sendo uma matéria fácil.-----

-----Em relação à sede da ACICA, foi dito por si mais do que uma vez, por decisão do Executivo anterior, quando fosse restaurado o edifício frontal ao Fórum Romeira, que faz parte do projecto do Parque Urbano da Romeira, seria reservado espaço para a ACICA e assim foi. Como não gostaram do projecto, propuseram a sua alteração e a alteração apresentada pela empresa de arquitectura que fazia parte do consórcio a quem foi adjudicada a obra também não os satisfiz e entraram num braço de ferro. Por opção do Executivo a alteração do edifício foi temporariamente suspensa para permitir que a obra pudesse avançar porque há verbas disponíveis que têm de ser gastas.-----

-----No que diz respeito ao rio, referiu já ter dito diversas vezes que só se entende um rio dentro de uma vila se tiver vida: concursos de pesca, barcos, gaivotas, patos, peixes etc.. O projecto de requalificação do rio envolve tudo isso, apesar do INAG não concordar. -----

-----Em relação aos estabelecimentos comerciais, é função da Câmara pensar nos seus cidadãos e preocupar-se com aqueles que têm comércio de proximidade, mas tem de haver pontos de equilíbrio. A posição da Câmara em relação à existência de mais estabelecimentos é contrária à da ACICA. O que o Sr. Graciano disse na parte final pareceu-lhe muito importante: a parte baixa da vila, em termos comerciais, tem de ser um espaço dinâmico e a Câmara, tal como todos os comerciantes, tem uma palavra a dizer. Têm de haver motivações para atrair as pessoas e, depois de o rio ser requalificado, a ACICA tem um papel determinante nesse sentido. O comércio tradicional tem de ser diferente em relação às grandes superfícies. O concelho não tem grandes superfícies, mas sim médias; no entanto, se a média ou a grande superfície é um espaço fechado, onde as pessoas têm mais opções de compra e, eventualmente, melhores preços, não têm a figura intimista de amizade, solidariedade e de contacto que o comércio tradicional proporciona. Há que pugnar por essas acções e tornar esta grande superfície, que é a vila baixa de Alenquer, num centro comercial a céu aberto e com dinâmica. Toda a criatividade e empenho da autarquia deverão ser requisitos indispensáveis, mas todo o empenho dos comerciantes da vila de Alenquer também o deverão ser. -----

-----O sr. **Presidente** falou no problema que surgirá quando se iniciarem as obras da Romeira e questionou onde poderão ser estacionados os camiões, pois não existe espaço. O local que existe é longe da vila e não lhes convem nem, a Câmara concorda. Trata-se também de pequenos empresários. Mencionou que o parque do Carregado já deu lugar a contestações. -----

-----O sr. vereador **Pedro Moreira** agradeceu a presença dos presentes. -----

-----Começou por referir que já se realizou uma reunião pela época natalícia com pouca adesão por parte dos comerciantes, o que se verifica igualmente na presente reunião. -----

-----Preocupa-o o facto de a ACICA ter feito um cartaz a divulgar a reunião e as pessoas, através da sua ausência, demonstrarem que não querem resolver os seus problemas. Por outro lado, disse ficar satisfeito porque os presentes são os alenquerenses de “gema”. É preciso dar um sinal claro às pessoas que se pretende resolver o problema do comércio e fazer com que os filhos de Alenquer invistam no comércio da vila e se instalem nela. Depois de tudo o que foi dito há uma coisa que une todos: – querem resolver o problema da vila baixa de Alenquer. Há agora oportunidade de olhar para a situação de forma séria.

-----A Câmara deve ter esta questão como prioridade. A sede do concelho só é bonita por fora. Congratulou-se com um trabalho que a ACICA está a fazer sobre fachadas degradadas. -----

-----Disse não valer a pena a Câmara calcetar ruas com prédios a cair. O Dr. Rui Rucha referiu, com alguma razão, que este projecto contempla a vertente lúdica, mas não a vertente comercial. Na opinião dos vereadores da Coligação, primeiro é preciso criar condições lúdicas ambientais e, depois, executar as outras, mas tal tem de ser feito em sintonia. A Romeira e a Chemina são importantes, mas o rio é a maior riqueza que a vila pode ter. Se, por um lado, era um problema, a partir de agora vai constituir uma oportunidade e tem de ser visto nesse prisma. Tal como referiu o responsável da Secção de Pesca Desportiva do Sporting Clube de Alenquer, há que retirar os melhores exemplos dos outros. Coruche é um exemplo; é positivo aprender-se com os outros e ter-se a humildade de perceber que não se sabe de tudo e procurar aconselhamento junto de quem sabe. -----

-----Apelou à Câmara para que peça opinião à Secção de Pesca Desportiva do Sporting Clube de Alenquer, que tem gente altamente competente.-----

----Se o rio gerar a dinâmica que se espera, o comércio terá de equacionar a hipótese de estar aberto ao sábado à tarde e, nalguns casos, ao domingo. -----

-----Relativamente à feira, o sr. vereador Rema disse que era unânime. Não foram convidados para discutir o projecto da Fábrica de Papel e a requalificação das margens do rio. Foram convidados para estudar o projecto de requalificação do parque da Romeira, ainda não se pronunciaram, mas não é pacífico, pois divergem em alguns pontos. Em sua opinião, existindo possibilidade de alternativa, o edifício da Romeira não tem condições para continuar a albergar a feira, pois não reúne condições de segurança, não tem porta de segurança. No entanto, a nível de deficientes já tem elevador. É um edifício bonito que pode e deve ter outro destino. -----

-----No que concerne à sede da ACICA, é verdade tudo o que o vereador Luís Rema disse, mas também é verdade que a Coligação e o Presidente não gostaram do edifício. A ACICA corria o risco de ficar em lugar onde não viriam a realizar-se as feiras. Mais vale esperar 2/3 anos e ir para um sítio enquadrado com a envolvente empresarial, do que ficar no meio de uma mata. É preciso é cumprir o que foi prometido à ACICA e, quando se criar esse parque industrial, instalar a ACICA com salas de congressos e outras infraestruturas. -----

-----Em resposta ao que o Sr. Rui Rucha questionou acerca da edificação de um hotel na Chemina, disse que sempre defenderam um hotel para ali e nunca um centro cultural, como o vereador Luís Rema sempre defendeu e ainda hoje defende.-----

-----Trata-se de um imóvel que a Câmara adquiriu e que de há 12 anos a esta parte tem vindo a degradar-se. A Câmara não tem recursos financeiros para o recuperar e há 3 anos fizeram saber publicamente que a sua proposta era concessionar o edifício da Chemina para um hotel. É uma forma de resolver um problema a custo zero. Quem ficar com a concessão recupera o edifício, como a Câmara quiser, mantendo a fachada e com os equipamentos que a Câmara entender. O edifício ficará recuperado e a Câmara continuará a ter o seu imóvel.-----

-----Em relação ao parque de camiões, defendeu que os mesmos devem ir para qualquer lado, excepto para o parque da Romeira, tendo o sr. Presidente referido que também não concorda. Mas que outras soluções poderão existir?-----

-----Continuando no uso da palavra, o sr. vereador **Pedro Moreira** referiu que, na opinião dos vereadores da Coligação, é uma falta de estratégia requalificar uma zona urbana com área verde, terminando esta com um parque de camiões. Haverão de fazer a sua proposta. A requalificação do parque da Romeira deverá contemplar um jardim público e as feiras não devem continuar a ser feitas ali porque, além de estarem condicionadas pelo estacionamento tiram qualidade de vida às pessoas que ali vivem com o barulho de carros e bares.-----

-----O sr. vereador **José Catarino** referiu que veio para esta reunião com o objectivo de ouvir as pessoas. Esteve calado a ouvir as pessoas porque queria ouvir as mensagens e não transmitir as suas opiniões.-----

-----A Rua Triana tem que mudar de cara rapidamente e tornar-se o centro comercial de Alenquer. Em relação às grandes ou médias superfícies, neste momento existem três interessadas em implantarem-se no concelho. O assunto deve ser estudado caso a caso.

-----O Dr. **Rui Rucha** agradeceu que não haja necessidade de formalismos para que esteja presente em qualquer evento, sendo que a ACICA nunca irá colocar de parte o intercâmbio entre a produção e a comercialização de vinhos.-----

-----Pensa que é emergente um novo debate económico e que se agendasse uma data para o mesmo. Face à questão das grandes superfícies, referiu que a ACICA não é contra as mesmas. Existem legislação e aspectos técnicos que ditarão oficialmente, com a comissão, a decisão da instalação de uma grande superfície ou não. Apesar de os

pareceres técnicos de todas as entidades serem positivos, a Câmara tem posição soberana para dizer se tal trará destabilização económica e social ao concelho. -----

-----O facto de dizer que traz mais-valias ao consumidor é falso. O caso de Chaves foi o único que apareceu na Televisão e em que a única opinião favorável á instalação de uma grande superfície em Chaves era a do Presidente da Câmara. A Câmara sustentou que mais uma grande superfície era benéfica para os consumidores porque com a lei da oferta e da procura o preço iria baixar, o que não é verdade.-----

-----Em relação à questão da Chemina, a ACICA não é contra o hotel ou centro cultural; mas não entende por que é que é só um hotel. É uma das situações que gostaria que fosse debatida analiticamente. -----

-----O sr. **Graciano Martins** esclareceu que a ACICA distribuiu um dossier por todos os autarcas da Câmara e da Assembleia Municipal. Há uma questão que não foi respondida: se estão na disposição de fazer cumprir rigorosamente o PDM ou se vão proceder à instalação de comércio na zona industrial. Se já têm presente o que está no dossier e se já agendaram alguma decisão sobre as propostas que contempla. Qual vai ser a posição do representante da Câmara na Comissão? -----

-----O sr. **Presidente** explicou que a Comissão não aprovou nenhuma dessas superfícies. Cumre-se rigorosamente o PDM porque caso contrário seria ilegal. Relativamente à questão do edifício da Chemina se destinar a hotel, informou que, após o incêndio, mandou elaborar-se um projecto, sendo intenção, na altura um centro cultural com várias valências. A recuperação custava cerca de um milhão e quinhentos mil contos e avançou-se rapidamente com o projecto com a ideia de que ainda poderia candidatar-se a obra aos fundos comunitários. A Câmara não tem condições para proceder à recuperação do imóvel. Entretanto, apareceram interessados em fazer um hotel com espaços reservados para utilização da Câmara. -----

-----Em relação ao estacionamento de camiões, todos os terrenos possíveis encontram-se integrados em RAN ou REN, exceptuando um situado na Carapinha, mas será que os camionistas aceitam? -----

-----Em relação ao licenciamento da superfície comercial designada por “Mini-Preço”, o sr. **Graciano Martins** referiu que o parecer do engenheiro da DLOP que fala em zona industrial serviu de argumento para a Câmara, por unanimidade, ter votado contra a sua instalação. Há que ter cuidado se é industrial ou comercial tendo o sr. **Presidente** acrescentado que a Câmara votou contra devido à insuficiência de acessos. -----

-----O sr. Vereador **Luís Rema** referiu que quem marca a agenda da Câmara é ela. Ele é o presidente da Comissão Municipal de Economia e dá sempre conhecimento à Câmara do que se passa e não emite opiniões pessoais. Percebe a posição do sr. Graciano mas a posição da Câmara é defender todos os cidadãos. Os últimos cinco processos de licenciamento para meras superfícies foram todos chumbados, embora a pontuação dada pela Direcção-Geral de Economia, em termos técnicos, tenha sido sempre positiva. Não lhe parece que haja boa-fé em algumas expressões que a ACICA escreve na brochura, porque a Câmara tem tido um sentimento de colaboração. A análise é caso a caso, a Câmara está empenhada em defender o comércio tradicional mas também há que defender os 40.000 consumidores do concelho. -----

-----O sr. **Graciano Martins** referiu que o que escreveu está disponível no site da ACICA.

-----O sr. Vereador **Pedro Moreira** disse que quando são confrontados com o parecer da Comissão já esta reuniu, o vereador Luís Rema já reuniu, já emitiu o seu parecer, a Câmara não é consultada. O vereador exprime a opinião política do PS mediante o problema, a Câmara só é confrontada com o resultado final da Comissão. -----

-----O sr. **Presidente** esclareceu que o vereador Rema está nomeado como representante da Câmara e não do PS. -----

-----Continuando no uso da palavra, o sr. Vereador **Pedro Moreira** disse que por acaso tem convergido com a opinião da Coligação nos últimos licenciamentos. Neste mandato houve um só pedido de licenciamento presente à Câmara e foi reprovado. -----

-----O sr. **Graciano Martins** questionou se será correcto que o vereador vá exprimir a sua opinião. -----

----- O **responsável da Secção de Pesca Desportiva do Sporting Clube de Alenquer** perguntou se a Rua Triana for encerrada ao trânsito se não haverá conflito de trânsito e se não haverá alternativas -----

-----O sr. **Presidente** disse que há estudos inconclusivos. Haverá debate de ideias para se conseguir fazer o melhor. Enquanto não se realizassem as obras do rio era impossível fazer-se qualquer estudo. Os estudos apresentados hoje têm anos, pararam devido às obras do rio só agora há oportunidade de os discutir e vir a implementar. -----

-----Para finalizar o sr. **Presidente** agradeceu a presença de todos. -----

APROVAÇÃO DA ACTA POR MINUTA :

-----Esta acta foi aprovada em minuta, no final da reunião, por a Câmara assim o ter deliberado, nos termos do número 3 do artigo 92.º da Lei número 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

ENCERRAMENTO :

-----Eram 20.45 horas, quando o senhor Presidente encerrou a reunião, da qual, para constar, foi lavrada a presente acta que vai ser assinada pelo mesmo presidente e por mim, Directora do Departamento de Administração Financeira, sob cuja responsabilidade foi elaborada.-----

O Presidente,

A Directora do Departamento de Administração Financeira,
